

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2688 - 1/3

O PACIENTE COM “PÉ DIABÉTICO” NO AMBIENTE FAMILIAR

¹Paz, Maria José Bandeira.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O *pé diabético*, é o termo utilizado para caracterizar a lesão que ocorre nos pés dos portadores de Diabetes Mellitus (DM), é uma das mais graves, dentre as complicações crônicas do DM, em função do grande número de casos que evoluem para amputação. Decorre da combinação da neuropatia sensitivo-motora e autonômica periférica crônica, da doença vascular periférica, das alterações biomecânicas que levam a pressão plantar anormal e da infecção, que, quando presentes podem agravar o caso⁽¹⁾. Cerca de 10% a 20% das pessoas com diabetes desenvolverão lesões nos membros inferiores⁽²⁾. A falta de incentivo aos pacientes e de propostas de prevenção de complicações crônicas a partir do desenvolvimento de uma educação em saúde alicerçada na realidade concreta dos indivíduos, repercute nos altos índices estatísticos de amputações de membros inferiores, influenciando na qualidade de vida dos portadores de DM. Na tentativa de promover a prevenção de complicações aos portadores desta doença, é necessário elaborar um plano assistencial que vise assistir e educar o cliente⁽³⁾ e seus familiares, já que ele está inserido no ambiente familiar. O enfermeiro, dentro da equipe do Programa Saúde da Família tem um papel fundamental na realização de atividades de cuidado e educação e saúde junto ao portador de DM e seus familiares, educando-os de forma que a família participe ativamente na prevenção e cuidados das complicações advindas dessa patologia.

OBJETIVOS: Descrever dificuldades encontradas por pacientes portadores de pé diabético no ambiente domiciliar; e, identificar a importância do processo de educação em saúde.

1. Enfermeira especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família e Unidade de Terapia Intensiva.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2688 - 2/3**

METODOLOGIA: esse estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e retrospectivo mediante pesquisa manual e eletrônica realizada em livros, revistas, artigos e internet. Optou-se por acessar o scielo e sites de internet que oferecem dados seguros sobre informação em saúde. O estudo consistiu de uma pesquisa bibliográfica manual e computadorizada, realizada no período de março a agosto de 2009, utilizando como descritores: Diabetes Mellitus, Pé diabético e Cuidados domiciliares, fazendo todos os cruzamentos possíveis entre as palavras-chave.

RESULTADOS: De acordo com a pesquisa, a maioria dos pacientes portadores de DM que apresentam lesões nos pés, encontram dificuldades com relação aos cuidados com os pés e com o conhecimento que se deve ter para evitar complicações referentes ao DM. Geralmente, ao aparecimento de alguma lesão, realizam cuidados iniciais no próprio domicílio, o que contribui para o agravamento e evolução da lesão. Desses pacientes, apenas 16,6% referem não ter sentido ou notado a lesão inicial nos pés, tendo notado somente quando a lesão já havia evoluído. Aproximadamente 20% referem ter procurado ajuda médica logo ao detectarem a lesão. O exame diário dos pés é de fundamental importância para prevenir complicações mais sérias com relação ao pé diabético, evitando dessa forma a evolução e possível amputação do membro. De acordo com estudos, as amputações ocorrem geralmente em 50% dos casos, um índice muito alto. As complicações do pé diabético são frequentes e responsáveis por cerca de 20% de hospitalizações dos pacientes diabéticos⁵. Quanto à participação familiar, os pacientes dizem ser indispensável devido às limitações que a lesão no membro trás. Em relação ao processo de educação em saúde, aproximadamente 70% dos pacientes estavam seguros quanto às informações que obtém sobre sua doença para evitar futuras complicações. No entanto, 60% referem à ausência de folhetos explicativos que facilitem a compreensão das complicações advindas do DM. Para isso, torna-se fundamental conhecer o nível de escolaridade para que a educação em saúde seja eficaz.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que os pacientes portadores de DM em sua maioria conhecem os cuidados que devem ter com os pés, mas a prática de autocuidado não foi realizada de forma adequada. A progressão da lesão, no entanto, parece ocorrer por falta de sensibilidade, devido a neuropatias, falta de informações mais

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2688 - 3/3

precisas ou que estejam ao alcance do conhecimento de cada paciente, sendo importante conhecer o seu nível de escolaridade. Os pacientes referem-se ainda, a necessidade de folhetos explicativos sobre as complicações do DM. A família tem papel fundamental no cuidado, já que a lesão do pé diabético causa limitações. Eles também devem ser inseridos no programa de educação em saúde, pois podem contribuir de forma efetiva no cuidado e prevenção de novas complicações. A importância de disponibilizar informações sobre o DM aos pacientes e seus familiares consiste na criação de um vínculo interativo que trará benefícios ao paciente através da integração ao tratamento e o cuidado com os pés, evitando dessa forma complicações mais graves.

Descritores: Diabetes mellitus; Pé diabético; Cuidados domiciliares.

REFERÊNCIAS

1. Grossi SAA. Prevenção de úlceras nos membros inferiores em pacientes com diabetes mellitus. Rev Esc Enferm USP. 1998;32(4):377-85.
2. Nascimento LMO, Damasceno MMC, Marques RLL, Silva LF, Montenegro RM, Almeida PC. Avaliação dos pés de diabéticos: estudo com pacientes de um hospital universitário. Texto Contexto Enferm. 2004;13(1):63-73.
3. Gamba MA. A importância da assistência de enfermagem na prevenção, controle e avaliação a pacientes portadores de diabetes com neuropatia e vasculopatia. Acta Paul Enferm 1991; 4(2/4):7-19.
4. Barbui Elaine Cristina, Cocco Maria Inês Monteiro. Conhecimento do cliente diabético em relação os cuidados com os pés. Rev. esc. enferm. USP [periódico na Internet]. 2002 Mar [citado 2009 Ago 20]; 36(1): 97-103. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342002000100014&lng=pt. doi: 10.1590/S0080-62342002000100014.
5. Pitta GB, Castro AA, Soares AM, et al. Perfil dos pacientes portadores de pé diabético atendidos no Hospital Escola José Carneiro e na Unidade de Emergência Armando Lages. J Vasc Bras. 2005;4:5-10.